

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO: COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Abadia dos Reis Gondin Passos, Alexandra Carvalho de Almeida, Ana Lúcia de Oliveira Lemes, Clélia do Nascimento, Fernanda Américo dos Santos Franca, Josicleia Gomes Nunes Rodrigues, Marlene Ferreira Souza Silva, Narielly Crystinna Guimarães Borges, Roseli Soares de Sá, Renata Moraes Feitosa, Rosimeire Sousa Moraes Prestes.

REVISÃO

RESUMO

Este trabalho aborda a leitura e a produção de texto como competências essenciais na Educação Básica, com foco nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O problema central reside na necessidade de compreender como essas práticas são tratadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e de que forma contribuem para a formação integral dos estudantes. Justifica-se a pesquisa pela relevância da linguagem escrita na construção do pensamento crítico, na expressão pessoal e na participação social dos alunos. A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica, com base em autores que discutem o ensino da produção textual, e a análise de conteúdo, utilizada para examinar sistematicamente os documentos e obras selecionadas. O objetivo principal é analisar como a BNCC orienta o ensino da leitura e da escrita, destacando suas implicações pedagógicas e os desafios enfrentados pelos educadores. Espera-se contribuir para o aprimoramento das práticas docentes e para a valorização da linguagem como instrumento de formação cidadã.

Palavras-chave: Leitura. Produção textual. Educação Básica.

READING AND TEXT PRODUCTION: ESSENTIAL SKILLS IN BASIC EDUCATION

ABSTRACT

This work addresses reading and writing as essential skills in Basic Education, focusing on the early years of Elementary School. The central problem lies in the need to understand how these practices are addressed in the National Common Curricular Base (BNCC) and how they contribute to the comprehensive development of students. The research is justified by the relevance of written language in the development of critical thinking, personal expression, and social participation among students. The methodology adopted is bibliographic research, based on authors who discuss the teaching of writing, and content analysis, used to systematically examine the selected documents and works. The main objective is to analyze how the BNCC guides the teaching of reading and writing, highlighting its pedagogical implications and the challenges faced by educators. The aim is to contribute to the improvement of teaching practices and the appreciation of language as a tool for civic development.

Keywords: Reading. Writing. Basic Education.

Dados da publicação: Artigo publicado em Outubro de 2025

DOI: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v4i2.418>

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

A leitura e a produção de texto são competências fundamentais para a formação integral dos estudantes na Educação Básica, pois desenvolvem habilidades linguísticas, mas também promovem o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de expressão. Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), essas práticas são vistas como essenciais para garantir a equidade educacional e preparar os alunos para os desafios da vida social, acadêmica e profissional.

De acordo com Santos (2024), o ato de escrever envolve uma etapa prévia de reflexão, na qual o sujeito considera o conteúdo que será abordado, a forma como será estruturado e o público a quem se destina. Esses elementos, somados aos aspectos linguísticos, são essenciais para a construção textual. Ao longo do processo de escrita, o autor mobiliza diversos saberes armazenados em sua memória, como o conhecimento da língua, as experiências de mundo, o domínio dos gêneros textuais e as habilidades interacionais, que juntos contribuem para a produção de um texto significativo e coerente.

Segundo Melo (2020), o processo de leitura aplicado nas escolas é essencial para a formação de leitores competentes, pois estimula o desenvolvimento crítico, a memória e a capacidade de interpretar o mundo ao redor. A leitura cotidiana, quando incentivada de forma significativa, contribui para o aprimoramento da linguagem oral, para uma escrita mais elaborada e para uma comunicação mais eficaz. Nesse sentido, o letramento escolar torna-se um instrumento poderoso para promover a autonomia intelectual e a participação ativa dos alunos na sociedade, evidenciando a importância da presença constante da leitura no ambiente educacional.

Segundo Santos (2024), a produção textual na BNCC é tratada como um processo interacional, que envolve sujeitos históricos e sociais em constante construção de sentido. A autora destaca que a escrita não deve ser vista como mera reprodução de modelos, mas como uma prática que contempla reflexão, planejamento, revisão e reescrita. Essa abordagem valoriza a autoria dos estudantes e promove uma aprendizagem ativa e significativa, articulada aos eixos da língua portuguesa: oralidade, leitura/escuta, análise linguística/semiótica e produção de textos.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a BNCC propõe que os alunos

desenvolvam competências relacionadas ao letramento, compreendido como o uso efetivo da linguagem em diferentes contextos sociais. A produção textual, nesse sentido, assume papel central na formação de cidadãos críticos e autônomos. Santos (2024) reforça que o ensino da escrita deve considerar as experiências socioculturais dos alunos, permitindo que eles mobilizem seus conhecimentos para construir textos com sentido e relevância.

A BNCC também enfatiza que a produção textual deve ser trabalhada de forma integrada com outras práticas de linguagem. Isso significa que ler, escutar, falar e escrever são atividades complementares que se fortalecem mutuamente. Koch e Elias (2009), citados por Santos (2024), apontam que os conhecimentos necessários para a produção textual se organizam em quatro áreas: linguísticos, enciclopédicos, de textos e interacionais. Cada um desses saberes contribui para que o aluno compreenda e produza textos adequados aos diferentes gêneros e situações comunicativas.

Antunes (2017), outro autor referenciado por Santos (2024), defende que o ensino da produção textual deve ir além da gramática normativa, incorporando práticas que estimulem a criatividade, a argumentação e a construção de sentido. Para ele, é fundamental que os professores promovam situações reais de comunicação, nas quais os alunos possam experimentar diferentes gêneros textuais e desenvolver sua competência discursiva. Essa perspectiva está alinhada à proposta da BNCC, que valoriza o protagonismo do estudante no processo de aprendizagem.

No Ensino Médio, essas competências se aprofundam e se articulam com outras áreas do conhecimento. A BNCC propõe que os alunos sejam capazes de mobilizar diferentes linguagens para resolver problemas, expressar ideias e tomar decisões. A produção de textos passa a incluir gêneros mais complexos, como artigos de opinião, ensaios, resenhas e textos multimodais, exigindo domínio linguístico, argumentativo e estético. A leitura, por sua vez, deve ser crítica e analítica, envolvendo textos literários, filosóficos e científicos.

A formação docente é um fator decisivo para o sucesso dessas práticas. É necessário que os professores estejam preparados para trabalhar com metodologias que valorizem a autoria, a interdisciplinaridade e o uso de tecnologias digitais. Santos (2024) destaca que o documento da BNCC conduz o professor a um trabalho interativo, sistemático e processual, no qual a produção textual é vista como uma

prática dinâmica e significativa. Essa abordagem exige planejamento pedagógico cuidadoso e constante reflexão sobre as práticas de ensino.

Nesse sentido, a leitura e a produção de texto são competências essenciais na Educação Básica, conforme orienta a BNCC e reforça Santos (2024), pois garantem o domínio da linguagem, mas também promovem o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Ao integrar essas práticas ao currículo escolar de forma significativa, é possível formar estudantes mais críticos, criativos e preparados para atuar de maneira ética e responsável na sociedade contemporânea.

2 METODOLOGIA

Este trabalho adota uma abordagem de pesquisa bibliográfica, conforme os princípios propostos por Lakatos e Marconi (2017), que definem esse tipo de pesquisa como um levantamento sistemático e crítico das produções acadêmicas já existentes sobre o tema em questão. A partir da revisão da literatura, busca-se compreender as contribuições teóricas e os diferentes enfoques sobre a leitura e a produção de texto no contexto da Educação Básica, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa bibliográfica permitirá embasar teoricamente a análise sobre as práticas pedagógicas relacionadas à linguagem escrita, utilizando obras de autores como Santos (2024), Koch e Elias (2009), Antunes (2017), Dolz, Gagnon e Decândio (2010), entre outros que discutem a relevância da produção textual na formação de sujeitos críticos e autônomos.

Além da pesquisa bibliográfica, será utilizada a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), que possibilita uma investigação detalhada dos textos selecionados, categorizando e interpretando os dados de forma sistemática. A análise de conteúdo permitirá compreender como a produção textual é tratada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), suas articulações com os eixos da linguagem e as implicações pedagógicas para o ensino da escrita. A partir da codificação das ideias presentes nas obras estudadas, será possível extrair as principais contribuições sobre o papel da leitura e da produção de texto na Educação Básica, bem como os desafios enfrentados pelos educadores na implementação dessas práticas. A combinação

entre pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo favorece uma compreensão aprofundada e crítica sobre o tema, contribuindo para o aprimoramento das metodologias de ensino e da formação docente no campo da linguagem.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados da análise documental da BNCC evidenciam que a produção textual nos anos iniciais do Ensino Fundamental é concebida como uma prática dinâmica e interativa, articulada aos demais eixos da linguagem: oralidade, leitura/escuta e análise linguística/semiótica. Conforme Santos (2024), essa abordagem promove uma aprendizagem ativa, na qual o aluno é incentivado a construir sentidos a partir de suas vivências socioculturais. A produção de texto, nesse contexto, deixa de ser uma atividade isolada e passa a integrar um processo pedagógico que valoriza a autoria, a reflexão e a reescrita, contribuindo para o desenvolvimento de competências comunicativas e cognitivas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que a leitura e a escrita devem ser desenvolvidas como práticas sociais, essenciais para a formação de sujeitos críticos, autônomos e participativos. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, essas competências são trabalhadas de forma integrada aos eixos da oralidade, escuta, análise linguística e produção textual, promovendo o uso da linguagem em contextos reais e significativos. A BNCC orienta que os alunos sejam estimulados a compreender e produzir diferentes gêneros textuais, respeitando suas finalidades comunicativas e os interlocutores envolvidos.

Além disso, os dados apontam que a BNCC orienta o trabalho docente para práticas que considerem os conhecimentos linguísticos, enciclopédicos, textuais e interacionais, conforme proposto por Koch e Elias (2009). Essa perspectiva amplia o entendimento sobre o ensino da escrita, que passa a ser visto como um processo de construção de sentido em contextos reais de comunicação. Antunes (2017) reforça essa concepção ao defender que a produção textual deve ser trabalhada com foco na intencionalidade discursiva e na diversidade de gêneros, promovendo o protagonismo dos estudantes. Assim, os resultados indicam que a BNCC oferece subsídios teóricos e metodológicos para uma prática pedagógica mais significativa e

alinhada às demandas contemporâneas da educação.

4 CONCLUSÃO

A leitura e a produção de texto representam práticas fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes na Educação Básica. Ao serem trabalhadas de forma articulada e significativa, essas competências favorecem o domínio da linguagem, bem como a construção de pensamento crítico, autonomia e expressão pessoal. A escrita, quando compreendida como processo, permite que os alunos avancem em sua capacidade de planejar, revisar e comunicar ideias com clareza e propósito, tornando-se protagonistas de sua própria aprendizagem.

Ao longo da trajetória escolar, é essencial que essas práticas sejam valorizadas e integradas às demais áreas do conhecimento, promovendo uma formação ampla e conectada com os desafios contemporâneos. A leitura e a produção textual não devem ser vistas como atividades isoladas, mas como ferramentas que ampliam o repertório cultural, fortalecem a argumentação e estimulam a criatividade. Investir nessas competências é investir na formação de cidadãos conscientes, capazes de interagir, transformar e contribuir com a sociedade em que vivem.

5 REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.

MELO, Jessika Nayara do Amaral. **A importância da leitura praticada: uma atitude reflexiva para formação do leitor**. 2020. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_importanca_da_pratica_da_leitura-artigo.pdf. Acesso em: 03 out. 2025.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SANTOS, Marta Maria Minervino dos. **O lugar da produção textual na Base Nacional Curricular Comum para os anos iniciais do Ensino Fundamental**. In: Ensino e suas intersecções, v. 3. Arapiraca: UFAL, 2024. ISBN: 978-65-5222-020-2310.